Resultados do projeto TransformAR superaram a primeira edição com recolha de 2,6 toneladas de plástico

15 de Novembro, 2019

No âmbito do Seminário da Bandeira Azul da Europa que decorreu esta quinta-feira, em Gaia, foram divulgados os resultados do projeto TransformAR. Este foi o segundo ano consecutivo que o Lidl Portugal, o Electrão, a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), a Quercus e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) – com o apoio institucional do Ministério do Ambiente e da Transição Energética e da Associação Zero -, desafiaram os veraneantes a colocarem os seus resíduos plásticos, e também de metal, num depósito próprio com o compromisso de os transformar num benefício direto para a comunidade, como mobiliário urbano, evitando que o seu destino final fosse o mar.

No comunicado enviado à imprensa, o Lidl refere que os resultados obtidos “superaram a edição anterior (1,5 toneladas em praia) com a recolha de 2,6 toneladas de plástico, que correspondem a cerca de 180 mil unidades de plástico”. Em praia, a recolha “representou 1,7 toneladas de plástico, equivalentes a 89 mil unidades deste material”. O impacto social positivo, espelhando a sensibilização da sociedade, levou a que algumas praias – como Leça da Palmeira e Armação de Pêra – prosseguissem com a recolha, mesmo sem a presença do contentor do TransformAR em praia, contribuindo para o valor final apurado.

Para a diretora de Comunicação Corporativa do Lidl Portugal, Vanessa Romeu “este projeto é pioneiro não só na forma como promove a limpeza das praias, mas também como transforma o plástico recolhido, numa lógica de economia circular, num benefício para a comunidade. Ficamos muito satisfeitos que esta nossa iniciativa resulte em mudanças reais de comportamento e contribua para a sensibilização da população, uma vez que só este envolvimento global conseguirá de facto marcar a diferença na forma como lidamos com o plástico diariamente. Esta edição tornou-se também especial ao ter recebido o apoio institucional por parte do Ministério do Ambiente e da Transição Energética e da Associação Zero – validações adicionais ao nosso papel de sensibilização e compromisso com a sociedade de que muito nos orgulhamos”.

Por sua vez, o diretor Geral do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos, Pedro Nazareth, refere que “duplicar as quantidades de resíduos recolhidos mostra que os cidadãos estão cada vez mais consciencializados para a causa do plástico nas praias e nos oceanos. O objetivo desta parceria será sempre sensibilizar para a importância da redução, separação e reciclagem dos resíduos de embalagens e o impacto positivo que “pequenos gestos” como este têm no meio ambiente”.

Já Catarina Gonçalves, Coordenadora Nacional do Programa Bandeira Azul, “para a ABAE ter continuado esta parceria fez todo o sentido, uma vez que escolhemos sempre associar-nos a projetos que tenham como objetivo

sensibilizar para a alteração de comportamentos, nomeadamente aqueles que se relacionam com recolha e reutilização de resíduos nas praias, pois é nestes locais que o impacto se sente de forma mais negativa. Ficámos particularmente satisfeitos por poder divulgar os resultados de 2019 no nosso VII Seminário Nacional, que reúne as várias entidades responsáveis pela gestão e pela manutenção das zonas balneares.”

Por sua vez, Nuno Sequeira, Vice-presidente da Quercus, considera que “Num momento em que a sociedade está cada vez mais mobilizada para as questões ambientais, e onde é indispensável envolver os consumidores numa utilização mais consciente dos recursos, este projeto, pelos resultados alcançados e pela dinâmica demonstrada, tem sido um excelente exemplo de como se pode promover a economia circular em Portugal”.

A iniciativa voltou a marcar presença nas praias nacionais – 15 praias de norte a sul do país -, sensibilizando a sociedade para este projeto pioneiro que reforça a importância dos princípios da economia circular através da recuperação, reutilização, reciclagem e redução do desperdício de materiais plásticos. Uma vez que o envolvimento dos colaboradores em campanhas e iniciativas desenvolvidas pela empresa, em prol da comunidade, é considerado primordial, esta segunda edição contou também com a presença do contentor do TransforMAR nos edifícios regionais e sede do Lidl Portugal, contribuindo para o resultado final.

Em paralelo, durante o verão, iniciou-se a entrega dos aparelhos de atividade física produzidos a partir de plástico recolhido na 1.^a edição do projeto, transformado em 14 conjuntos de aparelhos de circuito de atividade física – compostos cada um por espaldar horizontal, barras paralelas simétricas, ponte de escalada e painel de descrição dos exercícios – para equipar as praias que receberam o projeto em 2018.

Empenhado em promover a redução de plástico a 360º graus, a par do TransforMAR, o Lidl Portugal mantém uma forte estratégia de sustentabilidade que permite contribuir para um amanhã mais sustentável, através da correta gestão dos resíduos e da promoção da economia circular. O Lidl foi a primeira cadeia de retalho em Portugal a assinar o pacto ambiental com as Nações Unidas e com a Fundação Ellen MacArthur. A nível nacional, a cadeia foi ainda pioneira ao assumir, em março de 2018, um compromisso de redução de consumo de plástico nas embalagens de marca própria em 20% até 2025; a descontinuar a venda de plásticos descartáveis, em agosto de 2018; e a anunciar o fim da venda de sacos de plástico para transporte de compras até ao final deste ano.